

GUIA DO ALCORÃO PARA INICIANTES (PARTE 2 DE 3)

Avaliação:

Descrição: Uma lição de três partes que se concentra em questões básicas que os novos muçulmanos enfrentam ao se aproximarem do Alcorão. Parte 2: Em relação à tradução e explicação do Alcorão.

Category: [Lições](#) › [O Alcorão Sagrado](#) › [Compreender o Alcorão](#)

Por: Imam Mufti

Publicado em: 02 Dec 2019

Última modificação em: 25 Jun 2019

Objetivos

- Entender a diferença entre o texto do Alcorão e sua tradução.
- Conhecer os tipos de traduções disponíveis no mercado.
- Compreender a importância da exegese do Alcorão e sua metodologia específica.

Termos em árabe

- Salah* - Palavra em árabe para indicar a conexão direta entre o crente e Allah. Mais especificamente, no Islam, refere-se às cinco orações diárias formais e é o ato de adoração mais importante.
- Tafsir* - Exegese, em particular os comentários sobre o Alcorão.
- Sunnah* - A palavra *Sunnah* tem vários significados segundo a área de estudo; contudo o significado que geralmente se lhe atribui é: palavras, ações e aprovações do Profeta.

Traduções do Alcorão

Um novo muçulmano deve conhecer alguns pontos sobre as traduções do Alcorão.

Primeiro, há uma diferença entre o que é o Alcorão e o que é sua tradução. Do ponto de vista cristão, a Bíblia é a Bíblia, não importa em que idioma esteja. Mas uma tradução do Alcorão não é a palavra de Allah, porque o Alcorão é exatamente o conjunto de palavras árabes faladas por Deus, reveladas ao Profeta Muhammad (que a misericórdia e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) através de Gabriel. A palavra de Deus é apenas o Alcorão árabe. como Ele mesmo declara:

“Por certo, fizemo-lo descer em Alcorão árabe.” (Alcorão 12:2)

Uma tradução é simplesmente uma explicação dos significados do Alcorão. O texto traduzido perde a qualidade inimitável da revelação original; portanto, devemos estar cientes do grau em que uma tradução reflete a mensagem original em todos os níveis de significado e que provavelmente não será compatível. Por esse motivo, tudo o que é considerado uma recitação do Alcorão deve ser feito em árabe, como quando o Alcorão é recitado no *salah*.

Segundo, não há uma tradução perfeita do Alcorão e, como é um trabalho realizado pelo ser humano, quase sempre contém erros. Algumas traduções são melhores em sua qualidade linguística, enquanto outras se destacam por sua precisão na representação do significado. Muitas traduções imprecisas e às vezes enganosas são vendidas no mercado, e que geralmente não são aceitas como interpretações confiáveis do Alcorão pela grande maioria dos muçulmanos.

Terceiro, embora uma revisão de todas as traduções em português esteja além do escopo desta lição, algumas traduções são mais recomendadas que outras. A tradução mais difundida em português é a do Prof. Samir El-Hayek, seguida pela do Dr. Helmi Nasr, ambos muçulmanos. A tradução de El-Hayek é geralmente com uma linguagem mais arcaica e difícil de entender. Helmi Nasr, por outro lado, tem uma linguagem mais acessível. Ambas traduções contêm notas de rodapé, o que ajuda bastante o novo muçulmano.

Exegese (em árabe: *Tafsir*)

Embora os significados do Alcorão sejam claros e fáceis de entender, é preciso tomar cuidado ao fazer afirmações sobre a religião sem se basear em um comentário autêntico. O Profeta Muhammad não apenas trouxe o Alcorão, mas também o explicou a seus companheiros, e esses ensinamentos foram compilados e preservados até os dias de hoje. Allah, o sublime, diz:

"E a ti [Muhammad] revelamos a Mensagem, para que elucides os humanos, a respeito do que foi revelado, para que meditem." (Alcorão 16:44)

Para entender alguns dos significados mais profundos do Alcorão, devemos confiar nos comentários que mencionam as explicações do Profeta, assim como de seus companheiros, e não no entendimento próprio do texto, já que nosso entendimento do mesmo é afetado por nosso conhecimento prévio.

Existe uma metodologia específica para a exegese do Alcorão, a fim de extrair o significado apropriado. As ciências do Alcorão, como são chamadas, são um campo extremamente especializado da erudição islâmica que exige domínio em várias disciplinas, como exegeses, recitações, escritura, inimitabilidade, circunstâncias por trás da revelação, revogação, gramática corânica, termos incomuns, falhas jurisprudenciais e língua e literatura árabe. Uma pessoa nova na exploração do Alcorão deve abordá-lo com humildade.

Segundo os estudiosos de *Tafsir*, o método apropriado para explicar os versículos do Alcorão é:

- (i) *Tafsir* do Alcorão pelo Alcorão.
- (ii) *Tafsir* do Alcorão pela *Sunnah* do Profeta.
- (iii) *Tafsir* do Alcorão pelas declarações dos companheiros do Profeta.
- (iv) *Tafsir* do Alcorão pela língua árabe.
- (v) *Tafsir* do Alcorão pela opinião acadêmica, se não contradizer as quatro fontes anteriores.

Um último conselho para o novo muçulmano: faça anotações, escreva as perguntas que surgem durante sua leitura e, finalmente, dirija-se àqueles que têm conhecimento adequado da religião e aceite sua explicação se for baseada em evidências.

Endereço da web deste artigo:

<https://webcache001.newmuslims.com/pt/articles/18/guia-do-alcorao-para-iniciantes-parte-2-de-3>

direito autoral © 2011 - 2024 NewMuslims.com. Todos os direitos reservados.